

AGENDA CULTURAL Batalha

Município da Batalha

// **novembro** 2025

Tradições

Ô TIA, DÁ BOLINHO?

Novembro é rico em tradições. É o décimo primeiro mês do ano no calendário gregoriano, mas mantém no nome a sua origem latina (*novem*) indicando que era o nono mês do calendário romano, que começava em março.

O mês é farto em frutos, como as castanhas as nozes e as azeitonas, que se associam às tradições religiosas e pagãs de outono.

O Dia de Todos os Santos, celebrado a 1 de novembro, é uma tradição cujo mais antigo registo remonta no século XV, assente no ritual pagão do culto dos mortos.

Consta-se que foi em 1756, um ano após o terramoto que destruiu Lisboa (1 de novembro de 1755), a população fez um peditório com a intenção de manter uma tradição que lembrava os seus mortos. As pessoas percorriam as ruas da capital, batendo às portas e pedindo uma qualquer esmola, mesmo que fosse pão, para matar a fome na cidade que tinha ficado ainda mais pobre devido à catástrofe do ano anterior. Pediam o “Pão por Deus”. Segundo José Travaços Santos, nos tempos de fome, o Dia do Bolinho (ou do “Pão Por Deus” ou do “Santorinho”), era o dia das “crianças tirarem a barriga da miséria” e “em que se tratavam os vizinhos por tu e ninguém negava o bolinho”.

Já nas décadas de 60 e 70 do século XX, a data passou a ter uma abordagem mais lúdica. O “peditório” mantém-se nalgumas regiões do país e passou a ser feito pelas crianças que, hoje em dia, em vez de pão, dão preferência a guloseimas. Na nossa região cozem-se ainda as tradicionais broas doces que vão aos frutos de outono buscar os seus ingredientes essenciais.



Tradições



NO DIA DE SÃO MARTINHO VAI À ADEGA E PROVA O VINHO

Novembro é também mês de São Martinho, evocando o militar, monge, bispo e santo católico Martinho de Tours, nascido no século IV.

A lenda conta que, no ano 337, um outono rigoroso e frio assolava a Europa. Martinho regressava a casa e, no meio da tempestade, encontrou um mendigo que lhe pediu esmola. O cavaleiro gaulês, que não tinha mais nada consigo, retirou das costas o manto que o aquecia, cortou-o ao meio com a espada, e deu-o ao mendigo. Nesse momento, o tempo ríspido desapareceu dando lugar a um dia radioso de sol. O milagre ficou conhecido como "o Verão de São Martinho".

São Martinho tornou-se num dos santos mais populares da Europa. É considerado o protetor dos alfaiates, dos soldados e cavaleiros, dos pedintes e dos produtores de vinho. O santo foi sepultado no dia 11 de novembro na cidade francesa de Tours. A mesma data foi a escolhida para celebrar o seu dia. É tradição, em Portugal, assar-se castanhas e beber o vinho novo, produzido com a colheita do Verão anterior.

Exposição
PERSPECTIVAS
DE PEDRO COELHO OLIVEIRA

Batalha

Galeria do Posto de Turismo

SEGUNDA A DOMINGO 09h00 – 13h00 // 14h00 – 17h00

1 NOV A 1 DEZ '25

> ENTRADA GRATUITA



BATALHA
MUNICÍPIO

MCCB

MUSEU DA COMUNIDADE
CONCELHIA DA BATALHA



1º DOMINGO DO MÊS **ENTRADAS GRATUITAS PARA TODOS OS VISITANTES**

Museu da Comunidade Concelhia da Batalha



BATALHA
MUNICÍPIO



Ciclo de Teatro

INATEL 2025

A BODA **O CASAMENTO DOS PEQUENOS BURGUESES**

pelo

Grupo de Teatro do Sport Operário Marinhense

08 NOVEMBRO | 21h30

Auditório Municipal da Batalha

Parceiro



ENTRADA LIVRE – M/14



Ciclo de Teatro

INATEL 2025

08 NOVEMBRO | 21h30

Auditório Municipal da Batalha

A BODA - O CASAMENTO DOS PEQUENOS BURGUESES

pelo Grupo de Teatro do Sport Operário Marinhense

Sinopse

A Boda - O casamento dos pequenos burgueses, foi escrita em 1919 por Bertolt Brecht. Mais de um século passou. Muitas coisas mudaram, mas outras nem por isso. A peça é uma crítica ácida à sociedade burguesa e ao casamento como instituição, mostrando como a busca pelo status social e pelo poder económico, pode corromper as relações humanas, destruir a autenticidade e a verdadeira felicidade. Nos nossos dias, com as redes sociais, mostramo-nos cada vez mais como gostaríamos que os outros nos vissem, e não como realmente somos. Atualmente o casamento, na maioria das vezes, deixou de ser "até que a morte nos separe". Felizmente, a situação da mulher já não é viver "dependente de um marido". Esta peça de Brecht é escrita como uma comédia, mas também é uma reflexão sobre a nossa sociedade e é urgente que todos nós, façamos essa mesma reflexão juntos.

João Miguel Mota

Ficha técnica e artística

Texto Bertolt Brecht Encenação João Miguel Mota Assistente de Encenação Adriana Vieira Elenco Carolina Pina, Ermelinda Silva, Fátima Bonifácio, Filipa Correia, Guilherme Fernandes, Isabel Ferreira, Ivo Bento, Jorge Elói, Luís Rosado, Rita Franco, Nuno Tavares Produção Sport Operário Marinhense Produção Executiva Fátima Bonifácio, Isabel Ferreira Cenografia João Miguel Mota Fotografia Cristina Carapinha Música Roberto Batista Desenho de Luz Guto Silveira Som Marco Pinhal Guarda Roupas /Adeços Fátima Bonifácio, Teresa Pinheiro Sousa Secretariado Ana Pedro Apoio Geral Susana Oliveira Colaboração Emmad, S.A. - Wood Packaging Manufacture

Parcoiro



ENTRADA LIVRE - M/14

INFO: Delegação INATEL Leiria | T. 244 832 319* | inatoleiria@inatel.pt

*Chamada para rede fixa nacional

FUNDAÇÃO **INATEL** | INOVAÇÃO SOCIAL | TURISMO | DESPORTO | CULTURA

SABIA QUE...

SE ASSINALA A 15 DE NOVEMBRO O DIA NACIONAL DA LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA?

A Língua Gestual Portuguesa (LGP) é a língua de expressão e comunicação usada pela comunidade surda em Portugal. É composta por gestos, movimentos, expressões faciais e posturas corporais, com gramática e estrutura próprias, distinta do português oral e escrito.

Desde 1997, a Constituição da República Portuguesa reconhece a LGP como expressão cultural e instrumento de acesso à educação e à cidadania. É, desde esta data, considerada a terceira língua oficial do nosso país, juntando-se ao português e ao mirandês.

Em Portugal, cerca de 30 mil pessoas surdas, junto com toda a comunidade envolvente (educadores, professores, técnicos, entre outros) comunicam através da LGP. Estima-se, no entanto, que o número total de pessoas com algum grau de perda auditiva se aproxime dos 120 mil.

Cada país tem a sua própria língua gestual, com vocabulário, gramática e até sotaques próprios. A LGP nasceu no século XIX, inspirada pela experiência sueca, e continua a evoluir.

Em 2010, foi lançado o primeiro Dicionário de Língua Gestual Portuguesa, um importante passo na democratização do acesso desta língua a todos.

Proteger e valorizar a Língua Gestual Portuguesa é, pois, e de acordo com a Constituição da República Portuguesa, significa promover «a igualdade de oportunidades». (Alínea h do n.º 2 do artigo 74.º da Constituição da República Portuguesa; revisão de 1997).



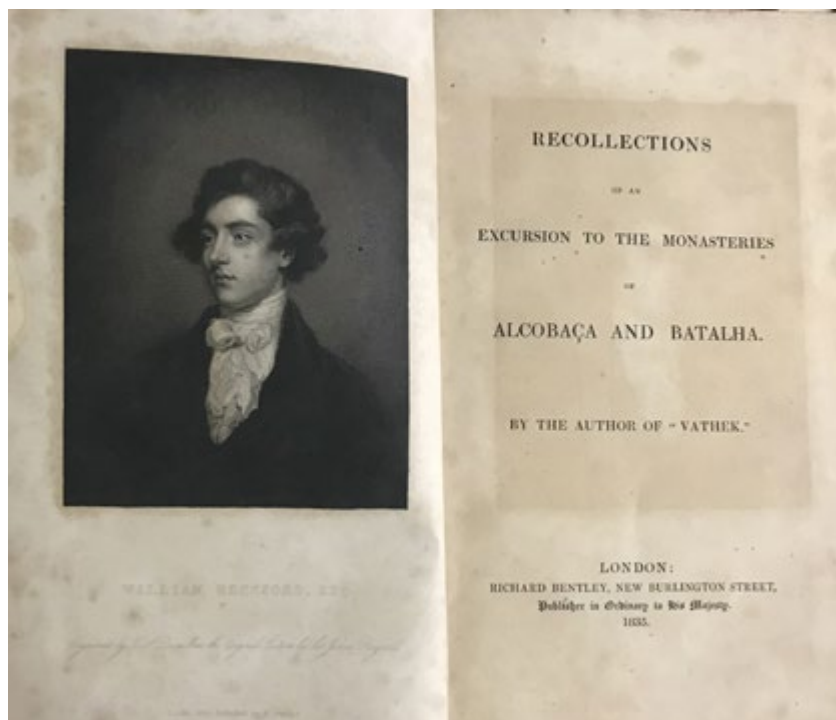
PEÇA DO MÊS //

Museu da Comunidade Concelhia da Batalha

RECOLLECTION OF AN EXCURSION TO THE MONASTERIES OF ALCobaÇA AND BATALHA

DIÁRIO DE VIAGEM DE WILLIAM BECKFORD

DATA DA PUBLICAÇÃO: 1835



O calor, o sol, a cultura, o património, a boa comida e a simpatia dos portugueses atraem milhares de turistas diariamente ao nosso país.

E, se agora as visitas são registadas nos telemóveis e divulgadas redes sociais, séculos houve em que os diários de viagem testemunhavam a passagem dos estrangeiros pela nossa terra. A Vila da Batalha recebeu, a partir dos finais do século XVIII ilustres visitantes que deixariam relatos muito relevantes para a compreensão histórica do mosteiro e da comunidade.

O londrino William Beckford foi um desses visitantes, relatando a sua passagem pelos Mosteiros da Batalha e Alcobça. No seu diário intitulado *"Recollection of an Excursion to the Monasteries of Alcobça and Batalha"* tece interessantes comparações entre ambos os monumentos, descrevendo como foi recebido por monges e frades. O excerto abaixo descreve o momento da chegada de Beckford com os monges cistercienses à Batalha, numa visita oficial ao nosso mosteiro, onde seria recebido pelos dominicanos. O autor ficaria impressionado com o contraste entre as duas ordens religiosas.

"(...) bem acima desta superfície verde erguia-se a enorme igreja, em toda a sua imponência, com o soberbo conjunto de edifícios conventuais e os arcobotantes, pináculos e coruchéus (...). Enquanto as nossas mulas eram descarregadas, e das cestas a deitar por fora rolavam presuntos, pastéis e salsichas, achei que estes pobres monges nos olhavam com uma certa inveja. Os meus companheiros, mais afortunados (...), mal conseguiam disfarçar sorrisos escarminhos de consciente superioridade. Um contraste tão acentuado que muito me divertiu. (...)"

A obra de Beckford encontra-se exposta no MCCB no espaço dedicado aos testemunhos dos visitantes estrangeiros, e onde se exibem livros e gravuras do Mosteiro da Batalha, antes e depois das destruições.

O MCCB convida a ver este e outros livros relevantes de perto, recordando que ao primeiro domingo do mês as entradas são gratuitas.



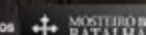
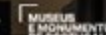
NO MOSTEIRO
ACONTECE

De que é que falamos quando falamos de “Acessibilidade e Inclusão?”

Workshop para os profissionais de cultura, turismo, educação e comunicação

Dia 21 de novembro de 2025

Mosteiro da Batalha- Auditório



De que é que falamos quando falamos de “Acessibilidade e Inclusão?”

Programa

“Não importa o quanto andas devagar, desde que não pares” – Confúcio

Manhã

9h30- Sessão de abertura- Clara Moura Soares, diretora do MB e Esmeralda Paupério, vogal do Conselho de Administração da MMP.

10h00- Diagnóstico dos recursos de acessibilidade dos equipamentos afetos à MMP: Enquadramento, conclusões e desafios - Ana Alcoforado, responsável da MMP pela monitorização de acessibilidades.

10h45- Pausa

11h00- Breve apresentação do projeto de acessibilidade cultural do MB no seu todo- Júlia do Rosário, técnica superior do MB.

11h30- Diagnóstico das acessibilidades do Mosteiro da Batalha realizado pelos jovens e adultos da Casa do Mimo. Apresentação do processo e conclusões- Rute Duarte, terapeuta ocupacional, e os jovens da Casa do Mimo, Luís Pedro Pereira e Matilde Pinhal.

12h00- Lançamento da discussão com breve enquadramento teórico:

Planificar e programar para a inclusão- Désirée Nobre, áudio-descritora, especialista em acessibilidades.

Tarde

Dois casos de sucesso na promoção da inclusão

14h30- Museu da Comunidade Concelhia da Batalha- *O museu de todos*- Ana Moderno, curadora do MCCB.

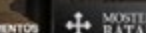
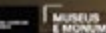
Momento para perguntas, esclarecimentos e partilhas.

15h15- Pausa

15h30- Museu Nacional Machado de Castro - *Programa EU no museu*- Virgínia Gomes, coordenadora da Acessibilidade e Inclusão do MNMC.

Momento de perguntas, esclarecimentos e partilhas.

17h00- Final





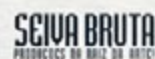
CICLO JAZZ NO MOSTEIRO

19 OUTUBRO & 23 NOVEMBRO

CLAUSTRO D. AFONSO V, MOSTEIRO DA BATALHA

16H

ENTRADA LIVRE



CICLO JAZZ NO MOSTEIRO
ENTRADA LIVRE | 16H

19 OUTUBRO

BRUNO PERNADAS (DUO)

Bruno Pernadas e o saxofonista José Soares apresentam repertório composto maioritariamente por temas originais, assim como música folk, contemporânea e obras de Bach, tendo sempre como base a música jazz e a improvisação.



23 NOVEMBRO

GUIOLÃO (ANTÓNIO EUSTÁQUIO E CARLOS BARRETTO)

António Eustáquio e Carlos Barretto apresentam o disco Guitolão com uma sonoridade inovadora, marcado pela qualidade técnica e o rigor interpretativo em que o guitolão e o contrabaixo se unem numa coerência sonora improvisada.



/ EXPOSIÇÃO “DATAS VIVIDAS” – ESCOLA DE CANTEIROS **Fotografias de José Luís Jorge**

› MOSTEIRO DE SANTA MARIA DA VITÓRIA

(Espaços anexos ao claustro de D. Afonso V, na transição para a loja do Mosteiro)

Trata-se da primeira parte de um ciclo de exposições fotográficas do mesmo autor que ilustram as vivências no monumento em diferentes ocasiões, locais, e de carácter distinto. As várias fases deste ciclo de exposições fotográficas (com duração prevista de seis meses) decorrerão sempre nos espaços anexos ao claustro de D. Afonso V, sendo parte integrante do percurso de visita habitual.





NA BATALHA
ACONTECE

Exposição 10 ANOS de **Mimo**

RETROSPECTIVA

2 a 30
Nov.

Sábados e Domingos
das 12h às 17h



Associação
Casa do Mimo

Galeria
Mouzinho de Albuquerque
Batalha



Zona Kids


Entrada Gratuita

8 Novembro
sábado | 19:00
Centro Cultural e Recreativo Quinta do Sobrado e Palmeiros

Castanhada do Moinho

Reserve já a presença da sua família!



Animação
Son Latino

Reportagem Fotográfica
GB
Fotografia e Vídeo


Caldo verde
Sopa de legumes
Bifanas
Pão com chouriço
Coscorões







Luis
Quina



11/11
20H



CENTRO RECREATIVO DOS PINHEIROS

Workshop
BACHATA

SEMANA CULTURAL

14 a 23
NOV
2025



DIA 14 - 6ª FEIRA

19H30 | MAGUSTO
COM ACTUAÇÃO DO RANCHO
LAVADEIRAS DO VALE DO LENA

Com Petiscos e Bebidas
Largo do CRG

DIA 21 - 6ª FEIRA

21H00 | CINEMA INFANTIL

Salão do Centro Recreativo da
Golpilheira

ENTRADA LIVRE



DIA 15 - SÁBADO

22H00 | BANDA KROLL

Salão do Centro Recreativo da
Golpilheira



ENTRADA LIVRE

DIA 22 - SÁBADO

21H00 | NOITE DE FADOS

Salão do Centro Recreativo da
Golpilheira

BILHETES À VENDA NO BAR DO CRG



DIA 16 - DOMINGO

13H00 | ALMOÇO M60
15H00 | TEATRO SÉNIOR

Salão do Centro
Recreativo da Golpilheira

17H30 | MISSA DE DEFUNTOS / ROMAGEM
AO CEMITÉRIO



DIA 23 - DOMINGO

DIA DA FREGUESIA

Largo da Junta de Freguesia

BILHETES À VENDA NO BAR
DO CRG

CENTRO RECREATIVO DA GOLPILHEIRA
BATALHA

ORGANIZAÇÃO:



**13 DEZEMBRO
2025**

**SÃO SILVESTRE
10 KM BATALHA**

12ª Edição

CAMINHADA 6KM

PROVA JOVEM

BATALHA MUNICÍPIO

BATALHA

recorde pessoal



mova
BATALHA
MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Os agentes culturais e associativos interessados na divulgação das suas atividades devem enviar a informação para comunicacao@cm-batalha.pt até ao dia 20 do mês anterior à realização das mesmas